

## ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA DO COMDEMA DO MÊS DE OUTUBRO DE 2011

1 No dia 11 (onze) de outubro de 2011 (dois mil e onze), às 14:30 (quatorze horas e trinta minutos),  
2 no auditório do SEMAE (Serviço Municipal Autônomo de Água e Esgoto), reuni-se os membros do  
3 Conselho Municipal do Meio Ambiente (COMDEMA), com a presença de 15 (quinze) integrantes a  
4 saber: José Carlos de Lima Bueno, Alexandre Batista do Carmo e Livia Cristina Sabatini Rossi  
5 representantes da Secretaria Municipal do Meio Ambiente e Urbanismo, Abner Henrique de Souza  
6 Alves representante da Secretaria Municipal de Saúde, Vera Lucia Storti representante da Secretaria  
7 Municipal da Educação, Vera Márcia Pagotto Gomes representante da CETESB, Sandra Maria  
8 Correa Miller representante da Coordenadoria de Educação Ambiental da Secretaria Estadual do  
9 Meio Ambiente, Narciso Santos Costa representante do Instituto Florestal da Secretaria Estadual do  
10 Meio Ambiente, Kátia Regina Penteado representante da UNIRP, Paulo José de Fazzio Junior  
11 representante das Faculdades Integradas Dom Pedro II, Cristiane Prado Scott dos Santos  
12 representante da UNIP, Rafael Azeredo de Oliveira representante da CIESP, Eduardo Paulo  
13 Boskovitz representante da Sociedade de Medicina e Cirurgia, Livia de Jesus Barrinhas Camera  
14 representante do SEMAE, Elizeu Trabuco representante da FAPERP e como convidados José  
15 Mário F. Andrade representante da CETESB, Capitão José Luiz Ferrari Ferreira representante do  
16 Corpo de Bombeiros e João Bosco Monteiro representante do Instituto Florestal da Secretaria  
17 Estadual do Meio Ambiente. Justificou sua ausência o Sr. Raul Olivari de Castro.

18 O presidente Sr. Boskovitz iniciou a reunião falando sobre a situação atual do COMDEMA, se  
19 queixando da inexistência de um espaço para ele trabalhar, sem uma sede para o conselho. Disse  
20 também que o COMDEMA são os membros, as pessoas, porque fisicamente o conselho não existe,  
21 é uma iniciativa abstrata. Completou falando que foi convocado pela Secretaria Municipal de  
22 Habitação para a fiscalização de loteamentos irregulares e não sabia informar a eles para onde  
23 enviar os ofícios. O secretário do meio ambiente Lima Bueno se manifestou dizendo que há uma  
24 iniciativa, onde está sendo providenciado um local para o conselho, porém em relação a  
25 disponibilidade de uma sala de reunião, disse que a Secretaria Municipal do Meio Ambiente e  
26 Urbanismo - SMAURB também não tem disponível este local, porém no prédio da Prefeitura  
27 Municipal há uma ampla sala de reunião disponível para ser usada, mas para dividir com as demais  
28 secretarias municipais, finalizou dizendo que deve-se ser razoável, porque nem mesmo a SMAURB  
29 conta com este espaço. Sr. Boskovitz prosseguiu falando da reunião do grupo de trabalho referente  
30 às questões de resíduos sólidos do município, onde estiveram presentes ele, Sr. Alexandre B. do  
31 Carmo, Sra. Kátia Penteado, Sra. Sandra Mourão e justificaram a ausência a Sra. Andrea Petisco e a  
32 Sra. Sandra Miller representantes da Coordenadoria de Educação Ambiental - SMA. O Sr. Rafael  
33 lembrou o motivo da formação do grupo de trabalho citado, dizendo ainda que foi resultado das  
34 apresentações da Sra. Kalinka e do Sr. Rodrigo M. Bega na reunião do COMDEMA do mês de  
35 Agosto e também que na reunião de Setembro foi colocado pelo Sr. Humberto a questão do Plano  
36 Nacional de Resíduos Sólidos, portanto a formação do grupo tem como objetivo o início da análise  
37 de como anda as ações do município quanto a estas questões, buscando da parte da SMAURB uma  
38 resposta. A Sra. Kátia pediu a palavra para fazer um breve relato da reunião, dizendo que na reunião  
39 do grupo de trabalho foi feita a análise do plano nacional de resíduos sólidos e da lei que institui o  
40 sistema de coleta seletiva dos resíduos trazidos pelo Sr. Alexandre e a partir desta análise ficou  
41 acordado entre os presentes que fosse elaborado um ofício para saber da SMAURB como anda este  
42 trabalho, ficando na sua responsabilidade a elaboração do ofício, sendo este o primeiro passo do  
43 conselho para cobrar o município. Sr. Boskovitz reforçou dizendo que o intuito do ofício é saber em



44 que pé esta o trabalho desenvolvido com os resíduos em Rio Preto, em seguida fez a leitura do  
45 ofício para a análise de todos e possíveis alterações se fossem necessárias, perguntando a todos se o  
46 ofício ficou claro. O Sr. Rafael disse que o objetivo inicial é cobrar o trabalho que vem sendo feito.  
47 O Sr. José Mário pediu a palavra, se apresentando a todos, dizendo que São José do Rio Preto está  
48 na frente na questão dos resíduos, onde já se faz um trabalho com a reciclagem, implantou-se a  
49 compostagem, que o município é o primeiro do Brasil responsável pelo registro de um produto  
50 orgânico retirado do lixo. Continuou falando que o município gera hoje 800 toneladas de lixo por  
51 dia e cerca de 500 a 600 toneladas são recicladas, que isso é evitar danos ao Rio Grande. Relatou  
52 também que a poda de árvores em São José do Rio Preto era um problema, mas depois os galhos  
53 descartados passaram a serem vendidos para a Usina Cerradinho para gerar energia, finalizou  
54 dizendo que acha importante relatar no plano o que já vem sendo feito. O Sr. Lima Bueno disse que  
55 acha muito importante que todas as solicitações sejam feitas por escrito, que o plano diretor de  
56 gerenciamento dos resíduos em São José do Rio Preto está bem direcionado, falou também do plano  
57 diretor de saneamento, onde em uma próxima reunião estará junto com o Corpo de Bombeiros para  
58 finalizar esta questão. Prosseguiu falando que vem participando de reuniões para se discutir a  
59 questão dos resíduos eletrônicos, que este assunto vem sendo amplamente discutido, mas que ainda  
60 não se chegou a um resultado. O Sr. José Mário lembrou o trabalho com os pneus que o município  
61 também já realiza. A Sra. Sandra Miller lembrou da Resolução SMA 38. O Sr. José Mario falou da  
62 questão das lâmpadas chinesas que contem mercúrio e a obrigação do recolhimento é do fabricante,  
63 deu exemplo também da volta das garrafas retornáveis, sendo novamente reutilizadas, sendo esta  
64 atitude um grande avanço. O Sr. Boskovitz disse ao Sr. José Mario que anteriormente foi feito um  
65 contato com a SMAURB buscando saber as ações que estão sendo executados e nada foi relatado.  
66 O Sr. José Mario acrescentou ainda que 140 resíduos são tratados pela Constroeste evitando assim  
67 epidemias, que pode-se observar que em São José do Rio Preto não há moscas. Prosseguiu dizendo  
68 que na região de São José do Rio Preto foram instaladas as duas maiores incubadoras de ovos do  
69 Brasil, por oferecer uma grande segurança biológica, ressaltando mais uma vez que o município faz  
70 a compostagem, faz o gerenciamento da matéria orgânica e reforçou sua opinião em acrescentar no  
71 plano de gerenciamento de resíduos, o que vem gerando resíduos para município e o que já vem  
72 sendo feito, incluindo também o licenciamento da usina de compostagem e da construção civil.  
73 Finalizou dizendo que somos o maior pólo da indústria joalheira do estado de São Paulo, onde há  
74 uma empresa que faz recolhimento dos materiais preciosos e resíduos. O Sr. Rafael disse da  
75 importância das ações surgidas a partir dos diálogos iniciados no conselho, dando assim subsídios  
76 para o plano de gerenciamento de resíduos. Reforçando que os diálogos que já aconteceram dão  
77 uma visão do que ainda há para ser feito, colocando a CIESP a disposição para dialogar nesta  
78 questão. A Sra. Kátia se lembrou de uma importante questão levantada nas discussões anteriores, à  
79 coleta seletiva, dizendo que a política nacional vai pensar melhor nesta questão. O Sr. Lima Bueno  
80 disse que acha muito importante estes questionamentos e que a fala do Sr. José Mario foi muito  
81 importante, que vem cobrando um comportamento mais agressivo em relação a estas questões  
82 discutidas porque muitas vezes as atitudes são muito tímidas. Lembrou que a coleta seletiva foi uma  
83 iniciativa da Prefeitura Municipal viabilizando o trabalho da Cooperlagos (Cooperativa de Coleta  
84 Seletiva, Beneficiamento e Transformação de Materiais Recicláveis de Rio Preto) e que até hoje se  
85 investe cerca de 2 milhões, onde o trabalho é realizado por pessoas muito simples pois há  
86 dificuldade de encontrar mão de obra capacitada, onde muitas delas não estão inseridas nas camadas  
87 sociais tendo problemas com drogas e bebidas, portando se torna um trabalho muito difícil. Disse  
88 ainda se tivéssemos uma mão de obra que contasse com profissionais capacitados, a coleta seletiva  
89 se expandiria mais, onde no momento a preparação da mão de obra fica a cargo da Ares e na



90 Cooperlagos é colocado em prática o trabalho. A Sra. Sandra Miller disse que estas informações já  
91 foram levantadas e que no ofício poderia constar que São José do Rio Preto está avançando em  
92 relação aos demais municípios, que houve avanços sim, mas também se deve buscar alguns  
93 esclarecimentos, como o das questões levantadas pelo Sr. Humberto na reunião do mês de  
94 Setembro. Reforçando ainda a importância de constar no ofício os avanços apresentado pelo Sr.  
95 José Mário da CETESB. O Sr. Eduardo Boskovitz disse que não era necessário colocar essas  
96 informações no ofício porque não era esse o objetivo deste documento e que deveria ficar da forma  
97 que foi apresentado pelo grupo de trabalho. O Sr. José Mario lembrou que faleceram três catadores  
98 de lixo por leptospirose, que é um fato estranho no município. O Sr. Lima Bueno perguntou se os  
99 catadores pertenciam a Cooperlagos. O Sr. José Mario respondeu que não sabia informar. A Sra.  
100 Vera representante da CETESB citou também que no município de Uchoa também houve três  
101 internações de casos parecidos. O Sr. Boskovitz pediu a palavra agradecendo todas as  
102 contribuições, mas como a pauta é longa pediu-se que votasse a aprovação do ofício. Perguntando  
103 aos membros se alguém era contrário a aprovação, como não houve nenhuma manifestação  
104 contrária, o ofício foi aprovado e será encaminhado a SMAURB, dando início então ao 2º item da  
105 pauta. O Sr. Boskovitz relatou que foi convocado pela Secretaria Municipal da Habitação para  
106 visitar um loteamento clandestino junto ao secretário Municipal de Habitação, que esta questão é  
107 muito importante para viabilizar o trabalho deliberativo do COMDEMA. O Sr. Rafael pediu a  
108 palavra dizendo que a Secretaria Municipal de Habitação convidou o COMDEMA para visitar o  
109 loteamento denominado “Parque das Nascentes”, a fim de regularizá-lo conforme o Programa  
110 Cidade Legal do governo do estado de São Paulo, falando ainda que questões como esta são muito  
111 importantes, ainda mais que se busca respostas por parte do conselho. Prosseguiu dizendo que seria  
112 interessante montar um grupo para analisar os pedidos e dar a resposta cabível. O Sr. Paulo  
113 perguntou quais documentos serão avaliados, dizendo ainda que avaliar só pelo nome “Parque das  
114 Nascentes” ficaria difícil, principalmente no Conselho de Defesa do Meio Ambiente. O Sr. Rafael  
115 respondeu dizendo que até o momento só havia chegado um pedido de aprovação, então o conselho  
116 estaria se estruturando ainda para fazer as análises, lembrando mais uma vez que esta questão é  
117 muito importante para o conselho opinar em atividades que causam impacto ambiental ao  
118 município. O Sr. Boskovitz acrescentou que durante a visita ao loteamento “Parque das Nascentes”  
119 observou algumas matas naturais lindas, que a Polícia Ambiental deve monitorar estes locais  
120 porque em breve estas matas estarão no chão, como os representantes da Polícia Ambiental estavam  
121 ausentes nesta reunião, o Sr. Boskovitz direcionou esta questão aos representantes do Instituto  
122 Florestal. O Sr. Boskovitz reforçou dizendo que seria importante um relatório destas áreas. O Sr.  
123 João Bosco se manifestou dizendo que os loteamentos tem o parecer de diversas representações,  
124 que as áreas citadas pelo Sr. Boskovitz podem ser transformadas em áreas verdes de loteamentos,  
125 praças, etc., desde que esta áreas não tragam risco a vida. O Sr. Boskovitz perguntou então como  
126 agir. O Sr. João Bosco argumentou que o Sr. Narciso que é o representante legal do Instituto  
127 Florestal, poderia levantar esta questão e trazer ao conhecimento de todos na próxima reunião do  
128 COMDEMA. A Sr. Sandra Miller disse que para montar o grupo proposto pelo Sr. Rafael, deveria  
129 consultar quais os procedimentos do COMDEMA, de como agir, qual seria o procedimento que  
130 consta no estatuto e regimento. O Sr. Rafael disse que a questão levantada pela Sra. Sandra Miller é  
131 muito importante. O Sr. Boskovitz perguntou aos conselheiros quais os interessados em participar  
132 do grupo, onde mostraram interesse o Sr. Paulo, Sra. Sandra Miller ou Sra. Andrea representando a  
133 Coordenadoria de Educação Ambiental - SMA, o Sr. Narciso, Sr. Alexandre, Sr. Rafael. O Sr.  
134 Boskovitz disse que agora seria possível estruturar o grupo e o Sr. Rafael acrescentou que seria  
135 marcada uma reunião e enviada ao grupo via email. O Sr. Elizeu perguntou se há a possibilidade de



136 enviar via email quais os loteamentos que serão visitados. O Sr. Rafael respondeu que sim, porém  
137 até o momento havia somente um loteamento, porque parece ser regra a participação do conselho no  
138 parecer. Finalizando assim este item da pauta e iniciando o ultimo item da ordem do dia, acerca das  
139 queimadas, com o objetivo de colocar o COMDEMA a par do que esta sendo feito. A Sra. Vera  
140 representante da CETESB ressaltou que o Sr. José Mario e o Sr. João Bosco estavam presentes para  
141 fomentar as discussões. O Sr. Boskovitz disse que algumas questões relacionadas com o assunto,  
142 ele desconhecia até em sua formação profissional e prosseguiu convidado a Sra. Sandra Miller para  
143 iniciar as apresentações. A Sra. Sandra Miller antes de iniciar a sua apresentação, fez um breve  
144 comentário a respeito de algumas questões que haviam sido tratadas até o momento nesta reunião,  
145 dizendo que o COMDEMA avançou em alguns aspectos, pois agora é deliberativo novamente,  
146 formado por diferentes técnicos e, como deve ocorrer em todos os conselhos, é composto por  
147 pessoas interessadas em minimizar e colaborar na solução dos problemas ambientais da região.  
148 Prosseguiu dizendo que entende o papel do presidente Sr. Boskovitz de cobrar, mas ressaltou que já  
149 houve grandes avanços em reunir estes técnicos de diferentes segmentos da sociedade. Após,  
150 iniciou sua apresentação falando que antes da operação “Corta Fogo”, existia a operação “Mata  
151 Fogo” onde a fiscalização ficava a cargo do Estado, porém agora com a participação da sociedade  
152 civil houve avanços, prosseguiu dizendo que a existe a Lei nº 10.547/2000 e juntamente com o  
153 decreto 56.571/2010, regulamentam as proibições das queimadas. Já a resolução SMA 23/2011 cria  
154 o Comitê Executivo, cria a Secretaria Operacional, atuando nas brigadas, tendo como meta reduzir  
155 50% o número de focos de incêndio e emissões de gases de efeito estufa. Mostrou também o  
156 organograma da "Operação Corta Fogo" organizada pela Secretaria Estadual do Meio Ambiente,  
157 que "desemboca" nos Conselhos Municipais. Dizendo que para efetivar o sistema que atua nas  
158 brigadas, foi feita parcerias para desempenhar as ações e que este é o objetivo da operação “Corta  
159 Fogo”, as parcerias a fim de ações para o combate a incêndios e a formação de brigadas. Disse  
160 também que em Barretos há um embrião que consta parte dos cadastros locais, ficando no  
161 município o centro regional. O Sr. João Bosco lembrou que na 1ª reunião da Operação “Corta  
162 Fogo” algumas instituições foram deixadas para trás, porém conseguiu deixar o auditório da Unesp  
163 cheio, onde ele o Sr. Fabiano mostraram um esqueleto da operação, produzindo um documento para  
164 saber tudo que se tem mãos. A Sra. Sandra Miller complementou que deve ter bons olhos para a  
165 integração entre os vários segmentos. O Sr. Boskovitz falou que esta se falando das ações, mas  
166 pouco se fala das causas. A Sra. Sandra Miller disse que a fala da Sra. Vera (CETESB) e do Capitão  
167 do Corpo dos Bombeiros irá acrescentar mais informações sobre as causas das queimadas,  
168 encerrando assim sua apresentação sobre a "Operação Corta Fogo". A Sra. Vera representante da  
169 CETESB iniciou sua fala se apresentando a todos, dizendo do seu trabalho na CETESB. Prosseguiu  
170 sua apresentação mostrando uma imagem de satélite da NASA de como os focos de incêndio são  
171 vistos, após ilustrou números de focos de incêndios do ano de 2009, 2010 e 2011 até a presente  
172 data, apresentou dados também de registros de chamados por queima da palha de cana, dizendo que  
173 a fumaça trás incômodo em relação ao odor e a fuligem. A Sra. Sandra Miller questionou sobre a  
174 relação dos dados apresentados e as condições da umidade relativa do ar. A Sra. Vera representante  
175 da CETESB apresentou dados da umidade relativa do ar, elucidando que no dia 23 de setembro o  
176 município se encontrava em condições abaixo do deserto, com umidade em 14%. Prosseguindo a  
177 Sra. Vera disse também que em dias de tempo agradável, onde a umidade relativa do ar estava boa,  
178 houve chamados de focos de incêndio, questionando o que tenha propiciado estes chamados.  
179 Ilustrou o histórico de queimadas de alguns anos, se perguntando se o aumento de temperaturas no  
180 decorrer dos anos teve influência, mostrando também dois mapas da Austrália e o quanto de área  
181 verde o país perdeu em 6 meses. O Sr. José Mario contribuiu dizendo que na nossa região a maior



182 cultura é a cana-de-açúcar, que deve haver uma preocupação com a relação temperatura e umidade  
183 do ar, acrescentando também que no ano de 2009 choveu muito, já em 2010 choveu pouco.  
184 Prosseguiu dizendo que o atrito das pás colhedeiças e o solo impactado, foi tão grande que causou  
185 até a morte de alguns funcionários que operavam estas máquinas. Ilustrou também dados de focos  
186 de incêndio na área urbana, dizendo ser preocupante estes números, reforçando mais uma vez que  
187 as condições do ar tem muita relação com as condições meteorológicas. O Sr. José Mário disse  
188 também que a CETESB tem o papel de monitorar o ar e fiscalizar quem causa tais danos. O Sr. João  
189 Bosco acrescentou que houve algumas mudanças na questão da fiscalização, porque antes teria que  
190 pegar quem colocou fogo no local para multá-lo, agora mudou, o responsável pelo local que deve  
191 tomar as medidas cabíveis senão ele será multado. Disse ainda da preocupação com os novos  
192 loteamentos, pois quem será responsável por limpar estes locais. O Sr. João Bosco prosseguiu  
193 dizendo que houve dias que em São José do Rio Preto estava-se respirando ar como o de Cubatão,  
194 devido ao excesso de queimadas. A Sra. Sandra Miller acrescentou que talvez por estarmos próximo  
195 ao estado de Minas Gerais, onde há uma cultura que pratica as queimadas com muita frequência,  
196 pode estar influenciando. O Sr. João Bosco disse que é um problema da cultura brasileira e não  
197 mineira. O Sr. José Mário disse que teria que haver uma mudança de hábitos. O Sr. Rafael lembrou  
198 que existe a lei para evitar queimadas no perímetro urbano. Após abriu-se para a apresentação do  
199 Capitão Ferrari do Corpo de Bombeiros. O Capitão Ferrari iniciou agradecendo pelo convite,  
200 dizendo que na época das queimadas há uma grande demanda para atender os chamados. Disse que  
201 do objetivo da campanha Corta Foto, que pretende reduzir os focos de incêndio, minimizar seus  
202 impactos e ações de prevenção, monitoramento e controle. Lembrando que uma das grandes causa  
203 de queimadas está ligada a falta de educação da população. A Sra. Sandra Miller disse que na região  
204 metropolitana já há uma ação de educação, a "Operação Caça Balão", para prevenção. O Capitão  
205 Ferrari disse que nesta época do ano inicia-se a "Operação Chuvas de Verão", dando uma pausa na  
206 Operação Queimadas. O Sr. José Mário disse que a preocupação vem só quando as condições estão  
207 ruins, como por exemplo, a qualidade do ar, que só se preocupam em Setembro, Outubro, porém  
208 deviam pensar em medidas preventivas para se evitar. O Capitão Ferrari propôs algumas medidas  
209 de precaução para evitar as queimadas, a primeira foi à limpeza de terrenos urbanos, a segunda foi à  
210 construção e conservação de aceiros. O Sr. João Bosco que em relação ao espaço do Centro  
211 Tecnológico os aceiros serão de 30 metros e o Sr. Narciso disse ainda que serão fracionadas as áreas  
212 de pastagens para reparar as glebas, porque senão será impossível fazer qualquer coisa, pois o IPA  
213 (Instituto Penal Agrícola) não fazia a conservação. O Capitão Ferrari disse que talvez fosse uma  
214 solução, após prosseguiu falando da terceira medida preventiva, que trata dos Pontos de Apoio,  
215 elogiou a iniciativa do município, porém disse que não foi tomada nenhuma medida preventiva para  
216 evitar incêndios, dentre as medidas citou a implantação de vigilância 24 horas nos pontos de apoio.  
217 O Sr. Elizeu Trabuco perguntou se no Centro Tecnológico não seria importante também a vigilância  
218 24 horas. O Sr. João Bosco respondeu que no local já há está vigilância. O Capitão Ferrari  
219 prosseguiu dizendo a quarta e última medida preventiva, que trata do treinamento de brigadas de  
220 incêndio. Após, finalizou e disse que o Corpo de Bombeiros está sempre à disposição. A Sra. Vera  
221 representante da CETESB perguntou se a maioria das chamadas atendidas é na área urbana. O  
222 Capitão Ferrari respondeu que a quantidade de chamados na área urbana e rural é mais ou menos  
223 igual. O Sr. Rafael pediu a palavra, dizendo que talvez não haja mais tempo para perguntas, porém  
224 em uma próxima reunião deve-se pensar como o COMDEMA pode auxiliar estas questões,  
225 acrescentou ainda que não se deva pensar em multas, mas sim em educação ambiental e que o  
226 conselho deve pensar como agir e cobrar. O Sr. Boskovitz finalizou agradecendo as apresentações e  
227 que em uma próxima reunião deve-se discutir e pensar como o COMDEMA pode ajudar. O Sr.



228 Elizeu disse que em cada reunião do conselho aparece alguma pessoa nova e que é importante  
229 sempre todos estarem presentes. O Sr. Boskovitz acrescentou que é uma questão de coerência. A  
230 Sra. Sandra Miller disse da possibilidade de sempre manter as reuniões itinerantes, pois assim cada  
231 vez se conhece um órgão, já que até o momento o COMDEMA não tem sede. O Sr. Rafael lembrou  
232 a todos de assinar as atas e listas de presença e deu por encerrado os trabalhos, lavrando-se assim a  
233 presente ata por mim, Livia Cristina Sabatini Rossi, às 17h10min do dia 11 de Outubro de 2011.

